



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**Realização de diagnóstico coletivo das causas dos transtornos mentais e
depressão relacionada ao trabalho em servidores da Secretaria Municipal de
Saúde de Campo Grande – MS: Projeto de Intervenção Multiprofissional**

**André Merjan Figueiredo
Ovidio Salvador Passareli**

**CAMPO GRANDE/MS
AGOSTO, 2012**

1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais compõem um grande problema de saúde pública no Brasil e possuem causas distintas decorrentes de riscos inerentes aos diversos processos produtivos os quais estão inseridos os trabalhadores, cada qual com sua característica específica e peculiaridade (MS, 2006).

Com o objetivo de desenvolver a política de promoção da saúde dos trabalhadores da saúde, nasce a necessidade real da elaboração de planos de ação estratégicos que envolvam o cuidado do protagonista do Sistema Único de Saúde - SUS, os trabalhadores em saúde.

A implantação da política de promoção da saúde do trabalhador da saúde depende de ações que incidirão na melhoria da saúde dos trabalhadores e posteriormente na qualidade do acesso e do acolhimento aos usuários, além do atendimento integral do trabalhador contemplando a universalidade, equidade, intersetorialidade, humanização do trabalho em saúde, valorização do trabalho e integralidade como princípios e diretrizes fundamentais do Sistema Único de Saúde.

O artigo 19 da Lei nº 8.213 de 24.07.1992 da Previdência Social define o acidente do trabalho como aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

Em pesquisa realizada em 2009 pelo Instituto Municipal de Previdência de Campo Grande – IMPCG verificou um total de 954 servidores da secretaria municipal de saúde afastados sendo 564 dos afastamentos relacionadas com o estresse e depressão, ou seja, 59,12% do absenteísmo.

Diante do exposto, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de conhecer as causas de depressão e estresse do trabalhador da saúde, para que possam ser programadas ações voltadas à atenção e prevenção à saúde do servidor lotado na Secretaria Municipal de Saúde Pública, visando a redução do elevado número de afastamentos relacionados com a depressão e estresse do trabalho.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Composição de equipes para realização de diagnóstico coletivo e identificação das causas da depressão e estresse relacionado ao trabalho em servidores da Secretaria Municipal de Saúde Pública no Município de Campo Grande/MS.

2.2 ESPECÍFICOS

- ✓ Redução do número de licenças por stress e depressão relacionados ao trabalho em trabalhadores Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande;
- ✓ Permitir a implantação de uma gestão participativa;
- ✓ Melhora no processo de trabalho dos trabalhadores da saúde;
- ✓ Permitir a elaboração de ações efetivas de promoção e prevenção de depressão ou stress do trabalho;
- ✓ Prevenção de agravos secundários relacionados ao trabalho;

3 PLANO DE AÇÃO

- Aplicação de uma entrevista semi-estruturada com perguntas relacionadas ao processo de trabalho, bem como o apontamento dos principais problemas enfrentados pelos trabalhadores em saúde que contribuem para o estresse e depressão decorrente do trabalho;
- Criação de uma comissão formada por equipes multiprofissionais com o objetivo de analisar as causas de depressão e estresse relacionados ao trabalho apontados pelos trabalhadores e que contribuem para os afastamentos na Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande. Farão parte desta comissão os seguintes profissionais: Médico, Fisioterapeuta, Assistente Social, Psicólogo, Nutricionista, Enfermeiro e Fonoaudiólogo.
- Promover reuniões periódicas com o Serviço de Saúde do Trabalhador do Município de Campo Grande (Vigilância em Saúde do Trabalhador) a fim de realizar o diagnóstico conjunto e intersetorial além de propor mudanças efetivas que minimizem os riscos psicológicos e demais cargas de trabalho.
- Criação de espaço de reuniões na Secretaria Municipal de Saúde para encontros periódicos entre gestores e trabalhadores em saúde, a fim de

Reunião entre gestores e trabalhadores em saúde				X		X		X		X		X
Palestras					X			X				X
Avaliação Trimestral						X			X			X

5 INVESTIMENTO

Material permanente		
2 – Computadores	R\$2.000,00	R\$4.000,00
3 - Mesas escritório	R\$ 280,00	R\$ 560,00
3 - Cadeiras giratórias	R\$ 450,00	R\$ 450,00
1 - Armário de aço	R\$ 420,00	R\$ 420,00
1 - Veiculo VW Gol	R\$32.000,00	R\$32.000,00
		Total: R\$37.420,00
Recursos Humanos		
1 - Médico trabalho	R\$4.800,00	R\$4.800,00
2 – Fisioterapeutas	R\$ 2.800,00	R\$ 5.600,00
1 - Técnico trabalho	R\$1.100,00	R\$1.100,00
1 – Enfermeiro	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
1 – Psicólogo	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
1 - Assistente Social	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
1 – Motorista	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
		Total: R\$21.000,00
Material de consumo		
20 - Pacotes papel A4	R\$12,00	R\$240,00
20 - Caixas de arquivo	R\$ 8,00	R\$160,00
		Total: R\$ 500,00
Total Geral: R\$ 58.920,00		

6 AVALIAÇÃO

Após coleta dos dados através da entrevista semi-estruturada com os trabalhadores em saúde, os mesmos serão analisados de forma quali-quantitativa e sistematizados a fim de conhecer os principais fatores que contribuem para o adoecimento por estresse e depressão dos trabalhadores em saúde da Secretaria Municipal de Saúde Pública de Campo Grande/MS. Dessa forma, ações de promoção, prevenção à saúde dos trabalhadores poderão ser planejadas e programadas, visando à diminuição desses agravos.

De acordo com o plano de ação deste trabalho serão formados grupos de trabalho para sistematização dos dados visando posterior programação de ações efetivas de promoção à saúde e prevenção de agravos à saúde dos trabalhadores.

Portanto, a avaliação da eficácia deste projeto de intervenção se dará com uma nova análise dos registros de afastamentos no ano subsequente à coleta de dados e

aplicação das medidas de intervenção propostas. A partir daí poderão ser comparados os dados de afastamentos e percebidas as reduções ou não dos agravos e dos transtornos mentais relacionados ao trabalho em servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande – MS medindo a eficácia do projeto de Intervenção Multiprofissional proposto.

Avaliações trimestrais também serão realizadas a fim de propor melhorias na análise dos dados e no programa de intervenção.

7 REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Portaria nº 2.728, de 11 de Novembro de 2009. **Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências.** Disponível em:

portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_renast_2728.pdf. Acesso em: 14 Jul 2012.

_____. **Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes.** Departamentos de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Editora do ministério da Saúde, 2006.

_____. Portaria nº 1679/GM, de 19 de setembro de 2002. **Dispõe sobre a estruturação da rede nacional de atenção integral à saúde do trabalhador no SUS e dá outras providências.** Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-1679.htm>. Acesso em: 14 Jul 2012.

_____. Portaria GM/MS nº 2.437, de 7 de dezembro de 2005. **Dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST no Sistema Único de Saúde – SUS e dá outras providências.** Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-1679.htm>. Acesso em: 14 Jul 2012.

_____. Lei nº 8.213, de 24 de julho 1991: **Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências;** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm; Acesso em: 15 Set de 2012.

TERSSAC, G.; MAGGI, B.; **A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos.** Editora Edgar Blucher, p. 79-104. São Paulo, 2004.

GUIMARÃES, Líliliana Andolpho Magalhães & Sonia Grubitts. **Série Saúde Mental e Trabalho** n. 362 s. 25 v. I e II.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão - **Saúde Mental e Serviço Social - O desafio da Subjetividade e da Interdisciplinaridade.** CORTEZ III ed. 2006 - SÃO PAULO.